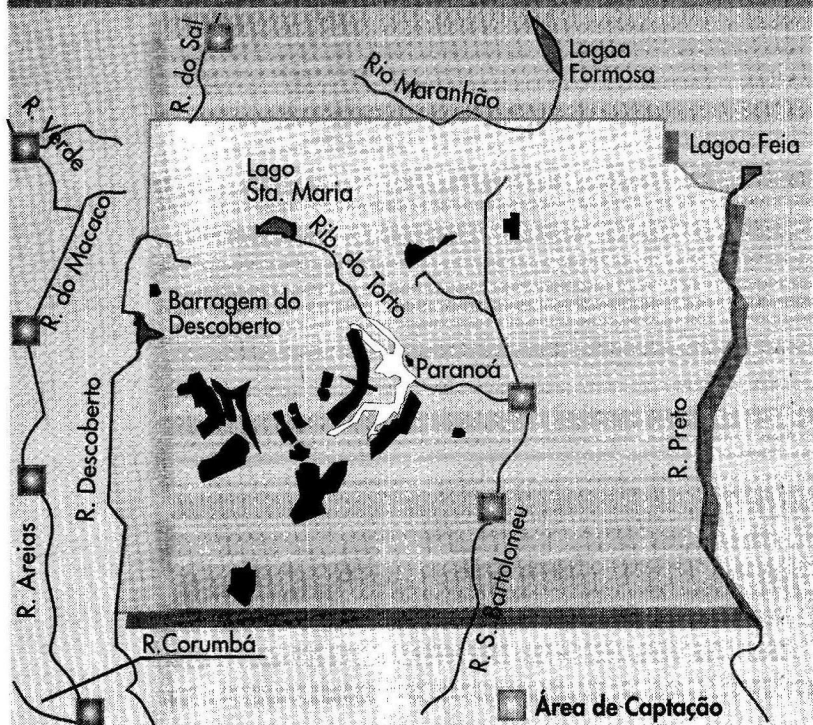


A BACIA HÍDRICA DO DF



Real reduziu preço da água

A tarifa de água do Distrito Federal está acumulando uma defasagem que em julho, na conversão para o real, já era de 17% em relação ao custo de manutenção do sistema de abastecimento.

A informação é da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb). O presidente da empresa, Antônio Manoel Soares, descarta um reajuste a curto prazo. "O Plano Real está acima de tudo", diz.

Para não aumentar a tarifa, a Caesb está tentando diminuir o problema por meio da redução de despesas. Por isso, Soares ainda não sabe qual é a defasagem atual.

Os principais alvos da política de contenção são os gastos com energia elétrica e com produtos químicos.

A empresa baixou uma determinação interna para cada área tentar reduzir os gastos em 15%, dois pontos percentuais a menos que o necessário para zerar a defasagem.

Mesmo assim, certos custos, como pagamento da folha salarial,

não podem ser cortados. Soares afirma que legalmente a Caesb tem direito de demitir seus funcionários, mas não demitiu e nem está pensando em utilizar esse expediente.

Origem - "O problema vem da época da URV, quando a Caesb tinha que pagar salários em URV e as tarifas estavam paradas em cruzeiros reais", conta Soares.

O fato é que o sistema de abastecimento de água não está se pagando. Para ser conservado, a empresa terá que lançar mão de recursos destinados para outros fins.

Por lei, a Caesb poderia empregar até 12% da tarifa em investimentos para garantir o abastecimento futuro.

A empresa não só está deixando de usar o percentual da tarifa para investir como está abrindo um buraco no orçamento de manutenção do sistema.

Este rombo provavelmente terá que ser tapado com os recursos inicialmente destinados aos investimentos. (A.C.)